
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE OFICINA DE ARTES

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES
GRUPO DISCIPLINAR DE ARTES VISUAIS (600)
ENSINO SECUNDÁRIO
ANO LETIVO DE 2026–2027

ENQUADRAMENTO

A disciplina de Oficina de Artes deve ter uma componente experimental que envolva um estudo conceptual, baseado nas artes contemporâneas. Com enfoque na experimentação de diferentes formas de registo, que permita conhecer o comportamento e as sensações estéticas dos diferentes materiais inerentes às artes plásticas. A transdisciplinaridade e a multimodalidade devem ser o eixo basilar nesta disciplina e deve apresentar uma componente experimental, baseada no pensamento, expressão e projeto, onde o processo deve ser valorizado. Neste sentido, e por uma educação artística abrangente que responda aos paradigmas da arte contemporânea, que fortaleça, potencie e desenvolva características necessárias para uma sociedade globalizada e diversificada, com enfoque no Eu, no Outro e no Coletivo.

É através do seu contributo para a literacia artística que a disciplina de Oficina de Artes proporciona o desenvolvimento dos seus processos de análise e questionamento crítico da realidade, articulando as diferentes áreas de competências do PA, que envolvem a avaliação cuidada e a seleção de informação pertinente, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões sustentadas por processos de investigação que estimulam o desenvolvimento de novas ideias e soluções.

Como aprendizagens essenciais as capacidades criativas e críticas para procurar, sintetizar, manipular, transformar, programar, recriar e disseminar informação em diferentes suportes visuais.

A disciplina de Oficina de Artes deve promover aspetos cognitivos e metacognitivos para desenvolver competências pessoais, cívicas e colaborativas através da linguagem das artes visuais para:

- Implementar projetos de trabalho (turma/escola/comunidade) com temas transversais que integrem conteúdos de várias disciplinas de forma a promover questões identitárias/cidadania;
- Combinar atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e colectiva;
- Desenvolver a reflexão crítica sobre os conhecimentos, sobre as interpretações possíveis e que promovam espírito de inquérito e capacidades de agir, utilizando processos de pensar e de fazer artísticos para resolver problemas num futuro que desejamos mais sustentável.

As Aprendizagens Essenciais para a disciplina de Oficina das Artes estão estruturadas por Domínios, comuns às disciplinas da Educação Artística, designadamente: Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação.

COMPETÊNCIAS DE APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

No âmbito deste domínio o aluno deve:

- Analisar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;
- Demonstrar consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;
- Compreender as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;
- Compreender o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;
- Conhecer em profundidade processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;
- Aplicar com fluência a gramática da linguagem visual;
- Dominar o desenho como forma de pensamento e comunicação;
- Refletir sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;
- Dominar processos de questionamento.

COMPETÊNCIAS DE INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito deste domínio o aluno deve:

- Comunicar, utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas;
- Interpretar a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;
- Interpretar vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea;
- Refletir sobre vivências que tenham tido mostras de arte.

COMPETÊNCIAS DE EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

No âmbito deste domínio o aluno deve:

- Manipular com intencionalidade os diferentes processos artísticos;
- Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;
- Intervencionar criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;
- Transformar os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;
- Elaborar discursos visuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;
- Romper limites para imaginar novas soluções;
- Experimentar materiais, técnicas e suportes com persistência;
- Concretizar projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho;
- Dinamizar intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;
- Apresentar publicamente um portefólio de produto em forma digital e física;
- Organizar exposições com os projetos e produções multidisciplinares.

DOMÍNIOS / COMPETÊNCIAS	PONDERAÇÃO	MUITO BOM (18–20 VALORES)	BOM (14–17 VALORES)	SUFICIENTE (10–13 VALORES)	INSUFICIENTE (7–9 VALORES)	MUITO INSUFICIENTE (1–6 VALORES)	PROCESSOS DE RECOLHA INFORMAÇÃO (PRI)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	30%	Revela elevado desempenho relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Revela bom desempenho relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Revela um desempenho satisfatório relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Revela um desempenho insatisfatório relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Revela um desempenho muito insatisfatório relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Observação de aula (Grelhas de observação/ registos de desempenho, participação, comportamentos...).
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%	Interpreta e comunica sempre, de forma muito segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Interpreta e comunica, de forma bastante segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Interpreta e comunica, de forma segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Interpreta e comunica, de forma pouco segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Interpreta e comunica, de forma insegura e desadequada ao contexto, face aos objetivos definidos.	Portefólios. Trabalho prático individual ou de grupo. Trabalhos de Projetos. Apresentação oral.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	30%	Apresenta sempre uma postura proativa, desenvolve ideias, projetos/trabalhos e tarefas com muita criatividade e um elevado nível de desempenho face aos objetivos definidos.	Apresenta uma postura proativa, desenvolve ideias, projetos/trabalhos e tarefas com bastante criatividade e um bom nível de desempenho face aos objetivos definidos.	Apresenta uma postura, tendencialmente proativa, desenvolve ideias, projetos/trabalhos com alguma criatividade, e um desempenho satisfatório face aos objetivos definidos.	Apresenta uma postura pouco proativa. Revela dificuldades no desenvolvimento de ideias projetos/trabalhos face aos objetivos definidos.	Não demonstra interesse em desenvolver e/ou apresentar ideias e projetos.	<i>Nota: O docente fará a gestão dos instrumentos de avaliação, não sendo obrigado a recorrer a todos os instrumentos de avaliação aqui previstos. Eventuais trabalhos de pesquisa que venham a ser solicitados carecem de defesa oral para que sejam avaliados.</i>
AUTORREGULAÇÃO (autonomia, organização, empenho, superação de dificuldades)	5%	Revela elevada capacidade de autorregulação: identifica pontos fortes e pontos fracos, evidenciando muita autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma boa capacidade de autorregulação: identifica pontos fortes e pontos fracos, evidenciando autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma capacidade de autorregulação satisfatória: identifica, com uma frequência satisfatória, pontos fortes e pontos fracos, evidenciando alguma autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma capacidade de autorregulação pouco satisfatória: identifica pontos fortes e pontos fracos. Evidencia pouca autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma capacidade de autorregulação insatisfatória: não identifica pontos fortes e pontos fracos, não é autónomo e não mobiliza estratégias de superação de dificuldades e/ou consecução dos objetivos definidos.	Listas de verificação
RESPONSABILIDADE (ética, respeito,...)	2,5%	Age sempre ética e conscientemente, respondendo pelas suas próprias ações. Cumprir, sempre, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. É sempre assíduo e pontual.	Age quase sempre ética e conscientemente, respondendo pelas suas próprias ações. Cumprir, quase sempre, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. É, quase sempre, assíduo e pontual.	Age, com uma frequência satisfatória, ética e conscientemente respondendo pelas suas próprias ações. Cumprir, às vezes, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. Tem assiduidade e pontualidade regular.	Age, com uma frequência insatisfatória, ética e conscientemente, respondendo pelas suas próprias ações. Cumprir, poucas vezes, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. É pouco assíduo e revela falta de pontualidade.	Age, frequentemente, sem ética e/ou consciência pessoal e social, não respondendo de acordo com os padrões estabelecidos, pelas suas próprias ações. Raramente ou nunca cumprir as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. Revela grande falta de assiduidade e pontualidade.	Listas de verificação
PARTICIPAÇÃO, COOPERAÇÃO E RELACIONAMENTO	2,5%	Relaciona-se cooperando e desenvolvendo competências de relacionamento pessoal e social, de forma excelente. Demonstra elevado respeito pelos pares e demais membros com que interage e comunica, agindo sempre de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura exemplar na capacidade de intervenção e empreendedorismo.	Relaciona-se cooperando e desenvolvendo competências de relacionamento pessoal e social, de forma bastante adequada. Demonstra muito respeito pelos pares e demais membros com que interage e comunica, agindo sempre de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura bastante satisfatória na capacidade de intervenção e empreendedorismo.	Relaciona-se cooperando e desenvolvendo competências de relacionamento pessoal e social, de forma adequada. Demonstra respeito pelos pares e/ou demais membros com que interage e comunica, agindo de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura interventiva, mas nem sempre empreendedora.	Relaciona-se cooperando de forma pouco adequada. Revela um desenvolvimento pouco satisfatório das competências de relacionamento pessoal e social. Demonstra pouco respeito pelos pares e/ou demais membros com que interage e comunica, nem sempre agindo de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura interventiva, mas pouco empreendedora.	Revela acentuadas dificuldades no relacionamento e cooperação com os pares e restantes membros da comunidade educativa. Demonstra um desenvolvimento insatisfatório das competências de relacionamento pessoal e social. Apresenta uma postura que se caracteriza pela falta de respeito pelos pares e/ou demais membros com que interage e comunica.	Listas de verificação